



INVESTIGAÇÃO DO USO DE ÁCIDO TRANEXÂMICO VISANDO REDUZIR AS COMPLICAÇÕES TRANS E PÓS-OPERATÓRIAS ASSOCIADAS AO MASTOCITOMA CANINO

Dayne Loraine Hedler¹, Carolina Quarterone², Rafael Ricardo Huppes³

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá-PR.
Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). dayne.hedler@gmail.com

² Orientadora, Mestre, Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR

³ Coorientador, Doutor, Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR

RESUMO

A presente pesquisa visa avaliar a eficácia da utilização de ácido tranexâmico em reduzir as complicações transoperatórias e pós-operatórias associadas ao mastocitoma canino. Os mastocitomas cutâneos são caracterizados pela proliferação anormal e excessiva de mastócitos e representam os tumores cutâneos mais frequentes em cães, acometendo machos e fêmeas em qualquer faixa etária, principalmente animais idosos. Essa neoplasia possui etiologia desconhecida e os sinais clínicos variam de acordo com grau e localização. O método de diagnóstico geralmente é realizado por citologia aspirativa por agulha fina (CAAF), visto que os aspirados de massa tumoral se mostram de fácil visualização em microscópio. A avaliação histopatológica é importante para se determinar o grau do mastocitoma. O mastocitoma possui três formas de tratamento: cirurgia, radioterapia e quimioterapia, sendo que pode ser recomendando apenas um, a associação de dois ou os três. Durante a excisão cirúrgica podem ocorrer complicações devido à manipulação do mastocitoma que resulta na degranulação de mastócitos neoplásicos. A hemorragia e a hipotensão representam as complicações transoperatórias mais recorrentes. O uso de um fármaco antifibrinolítico, como o ácido tranexâmico (Hemoblock®), pode minimizar o sangramento transoperatório e reduzir essas complicações. Além disso, pode diminuir a incidência de complicações pós-operatórias, como sangramento e formação de coágulo, hematoma, necrose do retalho, deiscência de pontos e edema. Para a realização dessa pesquisa, serão selecionados cães da rotina do Hospital Veterinário da Unicesumar diagnosticados com mastocitoma cutâneo por CAAF que serão separados em grupo controle e grupo teste. Serão avaliados fatores de coagulação intrínsecos e extrínsecos dos animais pertencentes a ambos os grupos. Adicionalmente os animais serão encaminhados para o departamento de cirurgia, o grupo controle não receberá Hemoblock®, enquanto o grupo teste receberá. A estimativa do volume de sangue perdido durante o procedimento cirúrgico será feita utilizando-se compressas de gaze que serão pesadas. Além disso, será realizada a avaliação histopatológica para identificação de grau do mastocitoma. As complicações trans e pós-operatórias serão avaliadas e documentadas visando concluir se a utilização de ácido tranexâmico demonstrou minimizar o sangramento transoperatório além de reduzir essas complicações. Buscar meios de reduzir o alto índice de complicações trans e pós-operatórias relacionadas a esse tumor é de grande valor devido sua alta aplicabilidade na clínica cirúrgica veterinária. Além disso, contribui cientificamente, visto que há poucos estudos correlacionando o uso de fármacos antifibrinolíticos no controle de sangramento ativo em decorrência de mastocitoma canino, bem como em complicações pós-cirúrgicas relacionadas a essa neoplasia.

PALAVRAS-CHAVE: Ácido tranexâmico, Cães, Complicações cirúrgicas, Hemoblock, Mastocitoma.